

Catarinense Antonieta de Barros é reconhecida como heroína da pátria

Governo federal assina a lei que inclui a ex-deputada no livro que reúne *nomes históricos do Brasil*

A catarinense Antonieta de Barros acaba de ganhar mais um importante reconhecimento. A primeira deputada negra do Brasil terá o seu nome inscrito no “Livro de Heróis e Heroínas da Pátria”. O ato consta no Diário Oficial da União de ontem, que traz a assinatura do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, da lei 14.518/2023. Nela, o governo federal confirma a inclusão de Antonieta de Barros na lista de grandes personalidades da história nacional.

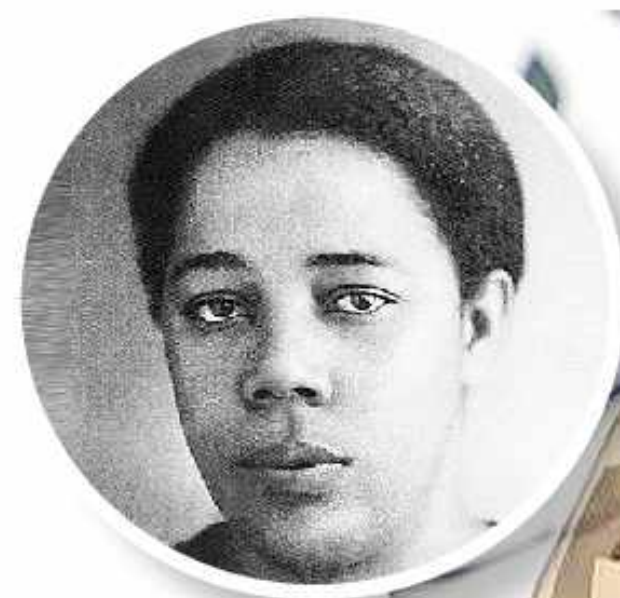
Filha de escrava liberta, a professora e jornalista Antonieta de Barros nasceu em Florianópolis, em 1901. Negra e de origem humilde, é reconhecida por muitos como uma figura revolucionária. Fundou a própria escola, onde deu aulas para moradores carentes. Dedicou-se principalmente na luta contra os preconceitos de cor, classe e gênero no Brasil, e no combate ao analfabetismo de pessoas em vulnerabilidade social.

Foi eleita a primeira mu-

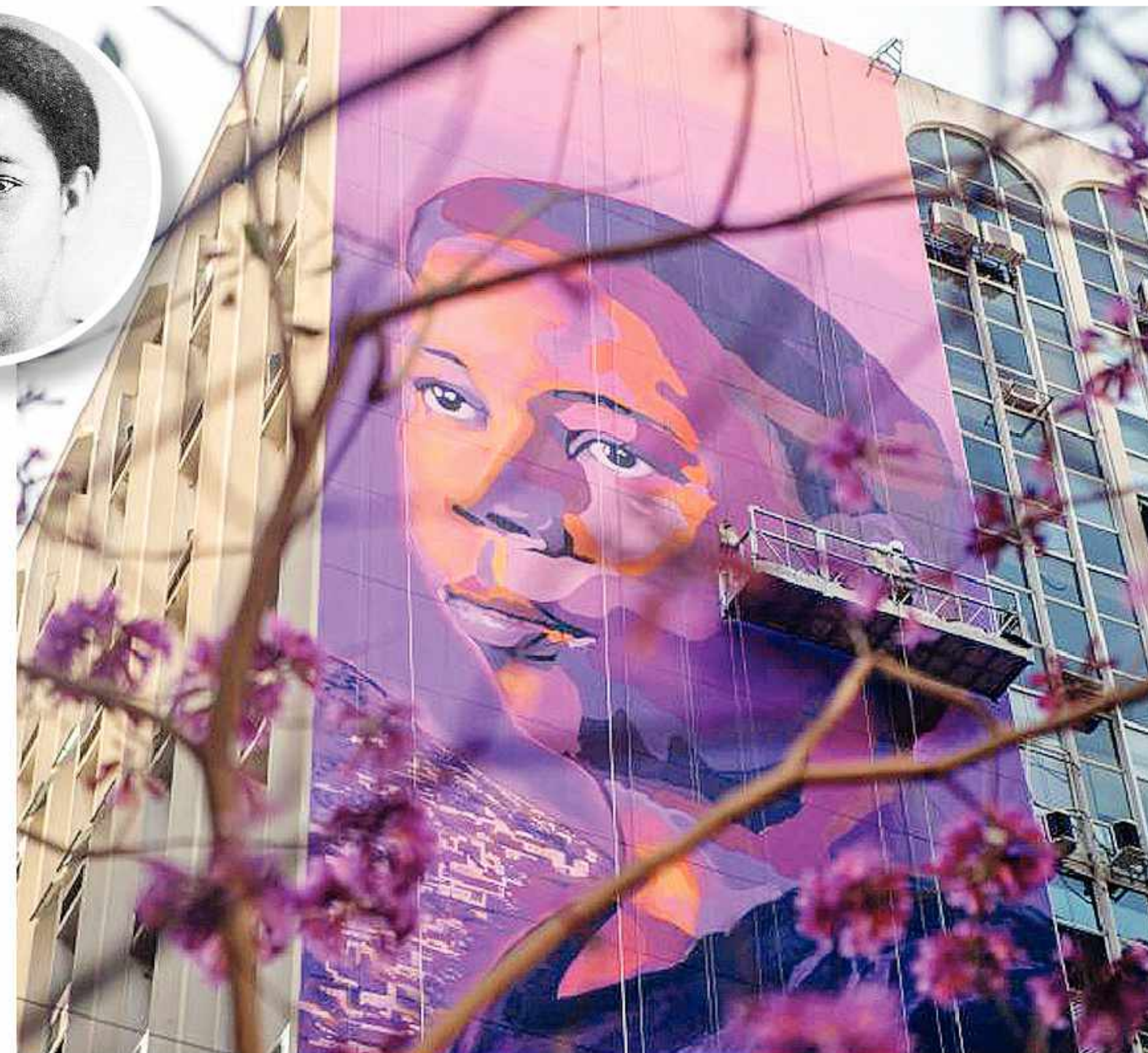
nageia Antonieta de Barros. A obra produzida em dez dias foi entregue em agosto de 2019.

O “Livro de Heróis e Heroínas da Pátria”, também conhecido como Livro de Aço, está localizado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília. Os nomes dos homenageados que constam no Livro de Aço recebem o status de herói nacional.

Conforme a lei 11.597/2007, que propôs a criação da honraria, o livro se destina ao “registro perpétuo do nome dos brasileiros e brasileiras ou de grupos de brasileiros que tenham oferecido a vida à pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo”. Além de Antonieta de Barros, outra mulher catarinense também já teve seu nome eternizado no Livro de Aço. Anita Garibaldi foi reconhecida como heroína da pátria em 2012.



Mural no Centro de Florianópolis homenageia a deputada Antonieta de Barros



FLAVIO TIN/ARQUIVO/ND

CONHEÇA OUTROS NOMES QUE TAMBÉM SÃO HERÓIS DA PÁTRIA

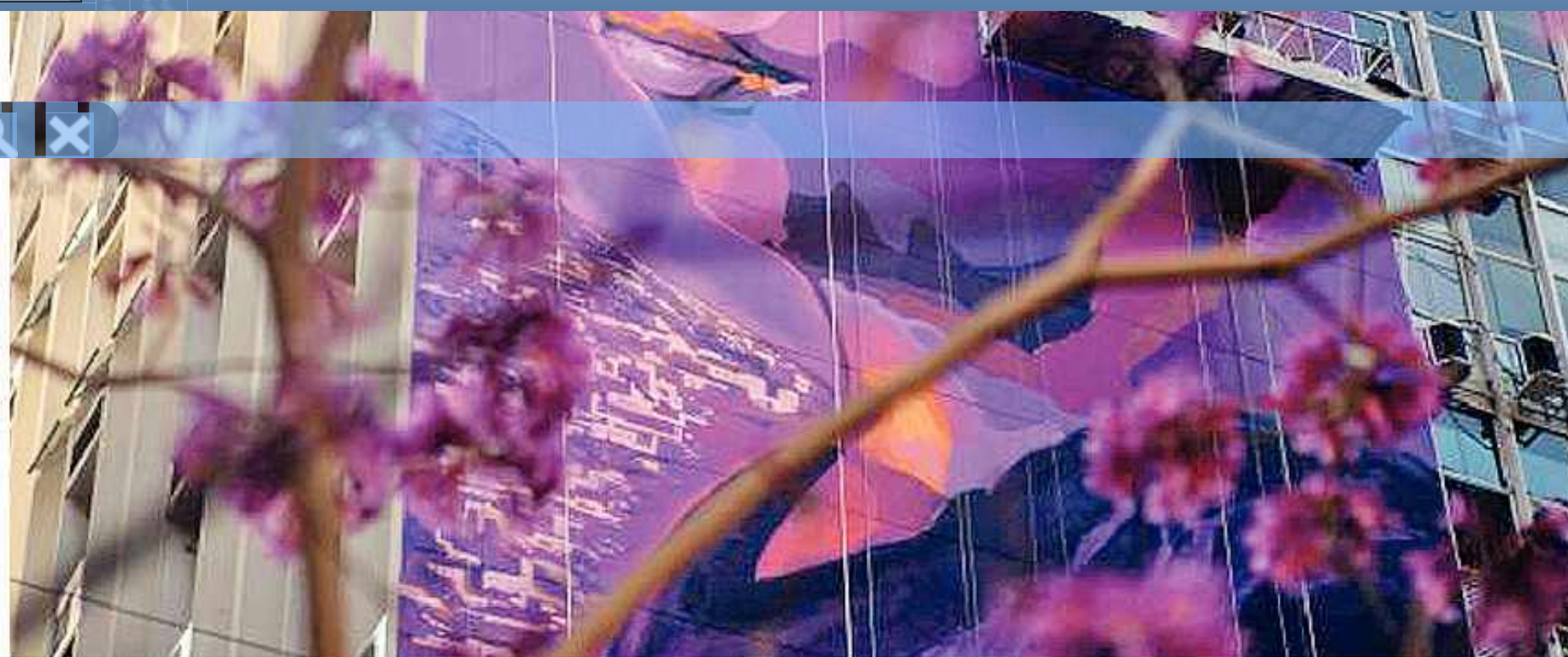
nalidades da história nacional. Filha de escrava liberta, a professora e jornalista Antonieta de Barros nasceu em Florianópolis, em 1901. Negra e de origem humilde, é reconhecida por muitos como uma figura revolucionária. Fundou a própria escola, onde deu aulas para moradores carentes. Dedicou-se principalmente na luta contra os preconceitos de cor, classe e gênero no Brasil, e no combate ao analfabetismo de pessoas em vulnerabilidade social.

Foi eleita a primeira mulher negra deputada estadual do Brasil, em 1934, em Santa Catarina, mesmo ano em que a médica Carlota Pereira de Queirós se elegeu deputada federal por São Paulo. Enquanto parlamentar, Antonieta foi autora da lei que criou o Dia do Professor, celebrado nacionalmente em 15 de outubro. Ela também foi responsável por leis que criaram concessões de bolsas de cursos superiores para alunos sem condições financeiras e o concurso para o magistério.

Um mural de 32 metros no Centro de Florianópolis home-

“registro perpetuo do nome dos brasileiros e brasileiras ou de grupos de brasileiros que tenham oferecido a vida à pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo”. Além de Antonieta de Barros, outra mulher catarinense também já teve seu nome eternizado no Livro de Aço. Anita Garibaldi foi reconhecida como heroína da pátria em 2012.

Mural no Centro de Florianópolis homenageia a deputada Antonieta de Barros



CONHEÇA OUTROS NOMES QUE TAMBÉM SÃO HERÓIS DA PÁTRIA

✓ **Alferes Joaquim José da Silva Xavier**, o Tiradentes, militar e ativista político que atuou nas capitânicas de Minas Gerais e Rio de Janeiro

✓ **Francisco Zumbi**, mais conhecido como Zumbi dos Palmares, líder quilombola

✓ **Marechal Manuel Deodoro da Fonseca**, militar e primeiro presidente do Brasil

✓ **Dom Pedro I**, primeiro imperador do Brasil, proclamador da independência

e fundador do Brasil como estado-nação independente

✓ **Francisco Alves Mendes Filho**, mais conhecido como Chico Mendes, ativista político e ambientalista

✓ **Alberto Santos Dumont**, aeronauta e inventor

✓ **Anna Justina Ferreira Nery**, mais conhecida como Ana Néri, tida como a primeira enfermeira brasileira e heroína na guerra do Paraguai

✓ **Hipólito da Costa**, jornalista

criador do Correio Braziliense

✓ **Getúlio Vargas**, ex-presidente da República

✓ **Heitor Villa-Lobos**, maestro

✓ **Ana Maria de Jesus Ribeiro**, mais conhecida como Anita Garibaldi, revolucionária, conhecida por seu envolvimento na Revolução Farroupilha e no processo de unificação da Itália

✓ **Zuleika Angel Jones**, mais conhecida como Zuzu Angel, ativista política que atuou na época da Ditadura Militar

✓ **Machado de Assis**, escritor

✓ **Euclides da Cunha**, escritor e jornalista brasileiro

✓ **Rui Barbosa**, advogado, jornalista, jurista, político e diplomata

✓ **Ulysses Guimarães**, político e advogado

✓ **Oswaldo Aranha**, político, diplomata e advogado

✓ **Francisco Cândido Xavier**, médium espírita

CALENDÁRIO

Governo espera arrecadar R\$ 3,5 bilhões com IPVA este ano

A Secretaria da Fazenda de Santa Catarina divulgou ontem o calendário de pagamento do IPVA (Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores) para este ano. Santa Catarina deve arrecadar R\$ 3,5 bilhões com o IPVA em 2023. Em 2022, a arrecadação com

o imposto cresceu 34%, batendo na casa dos R\$ 3,09 bilhões. Da arrecadação com o imposto, 20% é enviado ao Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação). Dos 80% restantes, me-

tade é destinada ao município em que o veículo estiver registrado e a outra metade fica com o governo do Estado.

As alíquotas aplicadas em SC estão mantidas: 2% para carros e utilitários nacionais ou estrangeiros e 1% para veículos de duas ou três rodas,

usados no transporte de carga/passageiros e os destinados à locação.

“Santa Catarina manteve a mesma alíquota do IPVA. O imposto catarinense é menor do que o praticado em praticamente 90% dos Estados”, explica o secretário Cleverson Siewert.